

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Edital nº 05/2023

O Complexo Hospital de Clínicas (CHC) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) por sua Comissão de Residência Médica – COREME, torna públicas as normas a seguir, que regem a seleção dos candidatos às vagas remanescentes após conclusão do processo seletivo Edital 03/2022 do ENARE 2022/2023, à Residência Médica em **ÁREAS DE ACESSO DIRETO E ÁREAS COM PRÉ-REQUISITO** para os programas descritos neste edital, a qual é regulamentada pela Lei n.º 6.932 de 7 de julho de 1981 e suas complementações, pelas Resoluções vigentes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR e pelas deliberações da Comissão Nacional de Residência Médica/Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 Os candidatos serão selecionados para as **áreas com acesso direto e acesso com pré-requisito**, conforme quadro de vagas e requisitos, disposto no Anexo I deste edital, podendo haver publicação de edital complementar de vagas disponibilizado no link <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/ensino-e-pesquisa/processo-seletivo-residencia-enare-2022>.
- 1.2 O Programa das Provas para os cursos ofertados neste edital será publicado em *link* específico.
- 1.3 A seleção de que trata este edital será realizada em fase única que consistirá de Prova Objetiva.
- 1.4 A execução da Prova Objetiva será de responsabilidade de cada Programa de Residência Médica, que ofertará vagas com a supervisão da COREME do CHC-UFPR.
- 1.5 **O conteúdo programático de cada prova e as referências bibliográficas estão contidos no anexo 2.**

2. DO CRONOGRAMA

- 2.1 O processo seletivo para preenchimento de vagas remanescentes para os PRMS do CHC UFPR/EBSERH 2023 seguirá o seguinte cronograma:

Publicação do edital	24 de fevereiro de 2023
Pedidos de recurso frente ao edital publicado	27 de fevereiro de 2023
Ratificação do edital (se necessário)	28 de fevereiro de 2023
Inscrições para o processo seletivo + pedidos de solicitação de condições especiais para realização da prova	06 a 09 de março de 2023, até às 16 horas.
Publicação do ensalamento	09 de março de 2023, após 16 horas
Aplicação das provas	10 de março de 2023
Publicação de resultado da prova	13 de março de 2023
Solicitações de recursos quanto á prova	14 de março de 2023
Resultado final após recursos	15 de março de 2023

3. DOS RECURSOS FRENTE AO EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

- 3.1 Serão aceitos recursos conforme o cronograma apresentado no item 2.1, que deverão ser enviados por email para coreme@hc.ufpr.br, sendo considerados os envios que estiverem com a data correta conforme o cronograma.

4. DOS PROCEDIMENTOS DA INSCRIÇÃO

- 4.1 As inscrições deverão ser realizadas pelo candidato presencialmente no horário das 08h:00min às 12h:00min e das 13h:00min às 16h:00min dos dias 06 a 09 de março de 2023, na sala da Comissão de Residência Médica do CHC-UFPR, 2º andar do Prédio Central do Complexo Hospital de Clínicas UFPR/EBSERH.
- 4.2 Se o candidato estiver impossibilitado de comparecer para inscrição no processo seletivo, seu representante deverá entregar procuração pública ou instrumento particular, desde que com firma reconhecida em cartório.
- 4.3 O candidato estará isento de pagamento de taxa de inscrição.
- 4.4 No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar:
- Documento original de identificação pessoal com foto;
 - Diploma ou, se aplicável, apresentação de declaração original fornecida pela coordenação do curso, em papel timbrado, de estar cursando o último semestre do curso de Medicina, reconhecido pela SESu/MEC, com término até 28/02/2023.
 - Revalidação do diploma de médico por universidade pública brasileira, conforme Resolução nº 1.832/2008 do Conselho Federal de Medicina, além da documentação mencionada anteriormente, ao candidato que se graduou em universidade estrangeira;
 - Para os PRM com pré-requisito: Diploma ou declaração da residência exigida como pré requisito, reconhecido pela SESu/MEC, conforme Edital do ENARE2022/2023, com término até 28/02/2023.

5. DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 5.1 Serão concedidas condições especiais a candidatos portadores de deficiência / PCD (auditiva, física, motora, visual ou múltipla), mediante apresentação de atestado médico. O atestado médico deve ser enviado por meio de formulário eletrônico (upload) do atestado e enviado para coreme@hc.ufpr.br. Essas informações, quando necessárias, deverão ser enviadas conforme cronograma apresentado no item 2.1. O atestado médico deve conter o nome, a assinatura e o CRM ou RMS de médico especialista da área relativa à condição apresentada.
- 5.2 A aplicação da Prova Objetiva será de responsabilidade da Supervisor dos PRM que ofertar a vaga, com supervisão da COREME do CHC UFPR/EBSERH e operacionalização do processo de matrícula pelo Setor de Ensino do CHC UFPR/EBSERH.
- 5.3 A prova versará sobre conhecimentos relacionados ao pré-requisito exigido para o programa ao qual o candidato se inscrever. O programa de provas será publicado no link <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/ensino-e-pesquisa/processo-seletivo-residencia-enare-2022>.
- 5.4 Para ingresso na sala de prova, o candidato deverá levar o material (lápiz, apontador, caneta esferográfica transparente escrita grossa de tinta preta e borracha – esses materiais não poderão conter qualquer tipo

de anotação) e apresentar o original ou fotocópia autenticada em cartório do documento oficial de identidade com foto recente.

- 5.5 Para fins de realização da prova, serão aceitos os seguintes documentos oficiais de identidade: Cédula de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores; cédula de identificação profissional emitida por Ordem ou Conselho de Classe, por exemplo: CRM, OAB, CREA etc.; Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia), na forma da Lei nº 9.053/97, Carteira de Trabalho e Previdência Social, Passaporte ou, ainda, Registro Nacional de Estrangeiro (RNE). Não serão aceitos, para fins de identificação, documentos apresentados por meio eletrônico.
- 5.6 O documento de identificação será solicitado em qualquer etapa deste processo de seleção em que seja necessária a presença do candidato. É discricionário ao CHC UFPR/EBSERH submeter o candidato à identificação complementar, nos casos em que a foto do referido documento gere dúvidas quanto à fisionomia do candidato.
- 5.7 Em caso de perda ou roubo de documentos, o candidato poderá ser admitido para a realização da prova desde que apresente o Boletim de Ocorrência (BO) expedido pela autoridade policial há no máximo 30 (trinta) dias da data de realização da prova, e que compareça ao local que lhe for designado para realizar as verificações necessárias com antecedência em relação à hora estipulada para o início da prova (informar por email caso isso ocorra: coreme@hc.ufpr.br). A via original do BO deverá ser acompanhada de uma cópia simples, que será retida pelo inspetor e anexada à ficha de identificação do candidato. O candidato admitido para realizar a prova mediante apresentação de BO deverá ser submetido à identificação complementar.
- 5.8 Para ingresso nos locais de prova e na sala de prova, durante todo o período, o candidato deverá estar vestido com máscara (equipamento de proteção individual), em obediência ao disposto na Lei estadual nº 20.189/2020.
- 5.9 Durante a realização da prova, **não será permitido ao candidato:**
- a) Manter em seu poder relógio e aparelhos eletrônicos;
 - b) Usar boné, gorro, chapéu ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas;
 - c) Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial;
 - d) Portar líquidos, exceto se o recipiente for transparente e sem rótulo;
 - e) Comunicar-se com outro candidato, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, régua de cálculo, lapiseiras, impressos ou qualquer outro material de consulta;
 - f) Emprestar de outros candidatos quaisquer materiais para realização da prova;
 - g) Comparecer armado ao local de prova;
 - h) A utilização de corretivos.
- 5.10 O candidato portador de algum dos dispositivos eletrônicos ao ingressar na sala de aplicação da prova, deverá acondicioná-los adequadamente. Esses dispositivos deverão estar desligados enquanto o candidato permanecer no local de prova e nenhum ruído (alarmes) poderá ser emitido pelos referidos aparelhos, nem mesmo por relógios com sinalizadores sonoros.
- 5.11 Não será permitido ao candidato ausentar-se do recinto durante a realização da prova, a não ser em caso especial, desde que devidamente acompanhado de membro da equipe de aplicação da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova em virtude de afastamento do candidato da sala de prova.

- 5.12 A ausência do candidato, por quaisquer motivos, tais como doença e atraso, implicará sua desclassificação do processo de seleção.

6 DA PROVA OBJETIVA

- 6.1 A seleção de que trata este Edital será realizada em fase única de Prova Objetiva. A prova objetiva constará de 50 questões para os PRM com pré-requisito e 100 questões para os PRM de acesso direto.
- 6.2 A Prova Objetiva será realizada na cidade de Curitiba, nas dependências do Complexo Hospital de Clínicas UFPR/EBSERH, às 14 horas do dia 10 de março de 2023, em ensalamento que será disponibilizado no link <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/ensino-e-pesquisa/processo-seletivo-residencia-enare-2022>, conforme cronograma 2.1.

7 MATRÍCULA ONLINE E PRESENCIAL

- 7.1 Será publicado edital complementar de matrícula no link <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/ensino-e-pesquisa/processo-seletivo-residencia-enare-2022> para orientação das matrículas dos candidatos aprovados.

8 ATO DE POSSE – INÍCIO DAS ATIVIDADES

- 8.1 O ato de posse e início das atividades da residência médica se dará imediatamente após a matrícula presencial.

9 DOS SUPLENTES

- 9.1 Obedecendo ao disposto no art. 5º, da Resolução nº 1, de 03 de janeiro de 2017, da Comissão Nacional de Residência Médica, serão efetivadas somente as matrículas de candidatos suplentes que não possuam vínculo em outro Programa de Residência, até o dia 15 de março.
- 9.2 Se, no ato da matrícula presencial, for detectado que o candidato suplente já está matriculado em outro PRM e cadastrado no Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica (SisCNRM), esse candidato será eliminado, sendo obedecidas as normas para chamadas subsequentes. Nesse caso, se matriculado em outro Programa e em outra instituição, o candidato suplente aprovado e convocado deverá primeiramente formalizar a desistência do PRM em que fora originalmente matriculado, desde que isso ocorra antes de 15 de março de 2023.

10 DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1 Será automaticamente desclassificado da seleção o candidato que não cumprir as normas estabelecidas ou não preencher todos os requisitos previstos neste Edital ou em Editais complementares.
- 10.2 Quaisquer alterações nas regras estabelecidas neste Edital somente poderão ser realizadas por intermédio de Editais complementares ou ratificações.

- 10.3 É de inteira responsabilidade do candidato a interpretação deste Edital, bem como o acompanhamento da publicação de todos os atos, instruções e comunicados ao longo do período em que se realiza esta seleção, não podendo alegar desconhecimento ou discordância.
- 10.4 A qualquer tempo poderá ser anulada a inscrição do candidato se for verificada falsidade e/ou irregularidade nas declarações e/ou documentos apresentados.
- 10.5 As despesas relativas à participação nesta seleção serão de responsabilidade do candidato.
- 10.6 Para todos os procedimentos e atos descritos neste Edital, será considerado o horário oficial de Brasília.
- 10.7 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela COREME do CHC UFPR/EBSERH

Curitiba, 24 de fevereiro de 2023.

Coordenação da Comissão de Residência Médica do CHC-UFPR

Gerência de Ensino e Pesquisa do Complexo HC, UFPR/EBSERH

Superintendência do Complexo HC, UFPR/EBSERH

ANEXO I – QUADRO DE VAGAS E REQUISITOS

Dos Programas e Pré-Requisitos:

Programa	Pré-Requisito	Número de vagas
Neurologia R4	Programa completo de Residência Médica em Neurologia	2
Transplante de Medula Óssea do Adulto	Programa completo de Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia	3
Psiquiatria da Infância e do Adolescente	Programa completo de Residência Médica em Psiquiatria	2
Neurologia DOR	Programa completo de Residência Médica em: Medicina Física e Reabilitação; ou Reumatologia; ou Neurocirurgia; ou Ortopedia; ou Anestesiologia; ou Clínica Médica; ou Neurologia; ou Pediatria; ou Acupuntura.	1
Infectologia Pediátrica	Programa completo de Residência Médica em: Pediatria ou Infectologia.	1

Pneumologia Pediátrica	Programa completo de Residência Médica em Pediatria ou Pneumologia	1
Hepatologia	Programa completo de Residência Médica em Clínica Médica, Gastroenterologia ou Infectologia	2

Os programas de residência médica que se constituem em pré-requisito devem ser reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica – SESu/MEC.

ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEUROLOGIA R4

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Neurologia geral: anatomia, fisiologia e infecções do Sistema Nervoso, semiologia neurológica, distúrbios do movimento, ataxias, demências e distúrbios cognitivos, doenças cerebrovasculares, cefaleias, transtornos do sono, dor, epilepsia, doenças neuromusculares, doenças desmielinizantes, doenças metabólicas, manifestações neurológicas de doenças sistêmicas, exames complementares em neurologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Allan H. Ropper, Raymond D. Adams, Maurice Victor, Robert H. Brown. Adams and Victor's principles of neurology. 11th ed, McGraw-Hill Medical Pub. Division, New York, 2005.
- Campbell WW. DeJong – O Exame Neurológico. 7ª. Edição, Editora Guanabara Koogan, 2014.
- Mao L, Jin H, Wang M et al. Neurologic Manifestations of Hospitalized Patients With Coronavirus Disease 2019 in Wuhan, China. JAMA Neurol. 2020 Jun 1;77(6):683-690.
- Powers WJ, Rabinstein AA, Ackerson T et al. Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: 2019 Update to the 2018 Guidelines for the Early Management of Acute Ischemic Stroke: A Guideline for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke. 2019 Dec;50(12):e344-e418.
- Rowland LP, Pedley TA. Tratado de Neurologia do Merritt. 13a. Edição, Editora Guanabara Koogan, 2018
- Thompson AJ, Banwell BL, Barkhof F et al. Diagnosis of multiple sclerosis: 2017 revisions of the McDonald criteria. Lancet Neurol. 2018 Feb;17(2):162-173.
- Cecil - Tratado De Medicina Interna 2 Volumes - 22ª Edição. capítulo de Doenças Neurológicas.

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA DO ADULTO

PROGRAMA

- Hematopoese. Hemograma normal e alterações no hemograma. Anemias megaloblásticas. Anemias hemolíticas. Anemia aplástica e agranulocitose. Fisiologia da coagulação. Distúrbios da coagulação congênitos e adquiridos. Princípios da oncologia. Biologia molecular do câncer. Hemoterapia: princípios. Radioterapia aplicada ao tratamento das neoplasias. Mielodisplasias. Quimioterápicos. Infecções em pacientes imunossuprimidos. Leucemias agudas. Leucemias crônicas. Doenças mieloproliferativas crônicas. Plasmocitopatias. Linfomas não Hodgkin. Linfomas de Hodgkin. Imunofenotipagem aplicada ao diagnóstico das neoplasias e outras doenças hematológicas. Citogenética das doenças hematológicas. Sistema HLA. Terapia celular. Transplante de medula óssea.

REFERÊNCIAS

- FAILLACE, R. Hemograma - Manual de Interpretação. 6. ed. Artmed, 2015.
- GREER, J. P. et al. (ed.). Wintrobe's - Clinical Hematology. 13th ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2013.
- J. Larry Jameson, Anthony S. Fauci, Dennis L. Kasper, Stephen L. Hauser, Dan L. Longo, Joseph Loscalzo). Medicina Interna de Harrison. 2 Vol. 20. ed. McGraw Hill, 2018.
- Journal of Bone Marrow Transplantation and Cellular Therapy Vol. 2 No. 1 (2021) Consensus Guidelines for hema-topoietic stem cell transplantation from the Brazilian Society for Blood and Marrow Transplantation and Cellular Therapy
- VOLTARELLI, J. C.; ORTEGA, E.; PASQUINI, R. Transplante de Células Tronco Hematopoéticas. 1. ed. Atheneu, 2010.
- ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de Hematologia. 2. ed. Atheneu, 2014.
- Khoury, J.D., Solary, E., Abla, O. et al. The 5th edition of the World Health Organization Classification of Haemato-lymphoid Tumours: Myeloid and Histiocytic/Dendritic Neoplasms. Leukemia 36, 1703–1719 (2022). <https://doi.org/10.1038/s41375-022-01613-1>
- Jabbour, E, Kantarjian, H. Chronic myeloid leukemia: 2022 update on diagnosis, therapy, and monitoring. Am J Hematol. 2022; 97(9): 1236- 1256. doi:10.1002/ajh.26642
- ASH Education book, 2022, acesso em <https://ashpublications.org/hematology/issue/2022/1>

PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E DO ADOLESCENTE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de neurociências. Transtornos psiquiátricos relativos a condições médicas gerais. Contribuições das ciências psicossociais à psiquiatria. Teorias da personalidade. Mecanismos de defesa do ego. Psicopatologia. Entrevista psiquiátrica. Semiologia e semiotécnica em psiquiátrica. Classificação e diagnósticos em psiquiatria. Transtornos neurocognitivos.
- Transtornos mentais orgânicos. Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos. Transtornos de humor. Transtornos de ansiedade. Transtorno obsessivo-compulsivo. Transtorno do estresse pós traumático e outros transtornos relacionados ao trauma e estresse. Transtornos dissociativos. Transtornos somáticos. Medicina psicossomática. Transtornos alimentares.
- Sono normal e transtornos do sono-vigília. Sexualidade humana e disfunções sexuais. Disforia de gênero. Transtornos relacionados a substâncias e transtornos aditivos. Transtornos neurocognitivos. Transtornos factícios. Transtornos de personalidade. Medicina psiquiátrica de emergência. Psicoterapias. Psiquiatria social e comunitária. Psicofarmacologia. Tratamentos não farmacológicos dos transtornos psiquiátricos. Psiquiatria da infância e adolescência. Transtornos do neurodesenvolvimento. Transtorno do espectro autista. Deficiência intelectual. Transtornos da comunicação.
- Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. Transtornos motores. Transtorno específico da aprendizagem. Transtornos da eliminação.
- Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta. Psiquiatria geriátrica. Questões relativas ao fim da vida.
- História da psiquiatria. Terapêuticas psicossociais: psicoterapias, reabilitação psicossocial, recursos comunitários. Políticas públicas e legislação em saúde mental. Modelo e estrutura do sistema de saúde no Brasil. Metodologia científica e epidemiologia. Interconsulta hospitalar.
- Transtorno bipolar do humor. Transtorno depressivo. Esquizofrenia e pródromos de esquizofrenia. Transtornos mentais na gestação, puerpério e menopausa. Tricotilomania e transtorno de escoriação. Transtorno dismórfico corporal.

REFERÊNCIAS

- Livro Clínica Psiquiátrica, IPQ-Medicina USP, 3 volumes, 2ª edição, Editora Manole.

NEUROLOGIA DOR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semiologia e exame físico geral e neurológico. Diagnóstico, manejo terapêutico e farmacológico de doenças crônicas. Antibioticoterapia. Epidemiologia clínica. Farmacologia médica. Imunologia médica. Interpretação de exames laboratoriais e de imagem. Geriatria. Cuidados Paliativos. Dor e Analgesia. Avaliação e manejo pré-operatório e pós-operatório de cirurgia cardíaca e não cardíaca. Fadiga. Distúrbios da visão e dos olhos. Distúrbios de nariz, ouvido e garganta. Genética médica de interesse clínico.

Medicina de Emergência. Medicina Intensiva. Atendimento e manejo do paciente na emergência e na terapia intensiva. Choque circulatório, SIRS e sepse, tromboembolismo venoso, hemorragias digestivas, emergências diabéticas e endocrinológicas, doenças febris-hemorrágicas, doença cerebrovascular isquêmica e hemorrágica, urgências e emergências hipertensivas, síndrome coronariana aguda, doença coronariana, angina, edema agudo de pulmão, exacerbação aguda do DPOC, asma brônquica, emergências em hepatopatia crônica, intoxicações exógenas, meningites agudas, anafilaxia, abdome agudo, parada cardiorrespiratória, ressuscitação cardiopulmonar, morte encefálica, manejo de drogas vasoativas, manejo de ventilação mecânica, emergências em hematologia, emergências em oncologia, emergências em cardiologia, emergências em endocrinologia, emergências em dermatologia, emergências em gastroenterologia, emergências em hepatologia, emergências em nefrologia, emergências em neurologia, emergências em psiquiatria, emergências em pneumologia, emergências em reumatologia, emergências em infectologia.

Hematologia benigna. Hemoterapia. Hematologia maligna. Oncologia. Hematopoese, anemias, distúrbios do metabolismo do ferro, HLA, interpretação do hemograma, anemias em geral, anemias específicas (como hemolíticas, megaloblásticas e outras), imunofenotipagem e citoquímica, anemia aplástica e agranulocitose, fármacos (antianêmicos), coagulação: fisiologia e distúrbios, anticoagulação: diagnóstico e manejo terapêutico (anticoagulantes), transfusão de hemoderivados, câncer, biologia molecular do câncer, leucemias agudas, leucemias crônicas, plasmocitopatias, mielodisplasias, linfomas, mieloma múltiplo, transplante de medula óssea, neoplasias sólidas, princípios e indicações de radioterapia e de quimioterapia, cirurgia oncológica, tratamento da dor oncológica. Outras doenças hematológicas e oncológicas de interesse clínico.

Cardiologia. Suporte básico e avançado de vida, hipertensão arterial sistêmica, hipertensão pulmonar, dislipidemia, insuficiência cardíaca, arritmias, pericardite, sopros cardíacos, valvopatias, coronariopatias, doenças vasculares periféricas, doenças estruturais, outras doenças cardiovasculares de interesse clínico.

Endocrinologia. Regulação hipotalâmica do balanço energético, obesidade e síndrome metabólica, princípios de endocrinologia, distúrbios da hipófise, doenças da glândula tireoide, doenças do córtex da suprarrenal, diabetes melito, diagnóstico diferencial das hipoglicemias, metabolismo mineral ósseo, distúrbios do cálcio e da vitamina D, distúrbios das glândulas sexuais, doenças das glândulas paratireoides, osteoporose, neoplasia endócrina múltipla, disfunção sexual, outras doenças endocrinológicas de interesse clínico.

Dermatologia. Semiologia e epidemiologia dermatológica, exames complementares em dermatologia, micoses superficiais e profundas, dermatozoonoses, dermatoviroses, infecções de pele, fâneros e estruturas. piodermites, neoplasias benignas e malignas da pele, dermatoses eritemato-descamativas ou esfoliativas, doenças sexualmente transmissíveis, farmacodermias, urticárias, erupções (rash), fascíte necrotizante, terapêutica dermatológica, manifestações cutâneas de doenças sistêmicas, hanseníase, outras doenças dermatológicas de interesse clínico.

Gastroenterologia e Hepatologia. Disfagia, náuseas e vômitos, distúrbios motores do esôfago, doença do refluxo gastroesofágico, tumores do esôfago, métodos empregados para diagnóstico e tratamento das doenças esofagianas, métodos empregados para diagnóstico e tratamento das doenças do estômago, dispepsia funcional, gastropatia e gastrite, infecção pelo *Helicobacter pylori*, úlcera péptica gastroduodenal, tratamento da úlcera péptica, o *Helicobacter pylori* e a úlcera péptica, hemorragia digestiva alta, métodos diagnósticos de imagem e laboratoriais para avaliação de doenças pancreáticas, pancreatite aguda, pancreatite crônica, cistos e tumores pancreáticos, métodos de diagnóstico por imagem e bioquímicos para avaliação de doenças que envolvem os intestinos delgado e grosso, fisiologia da troca hidroeletrolítica, fisiologia da digestão e absorção, fisiologia motora, flora bacteriana entérica, diarreia aguda, parasitose intestinal – diagnóstico e tratamento –, colites associadas a antibióticos, diarreia crônica, doença celíaca, doença de Crohn, retocolite ulcerativa, constipação intestinal, síndrome do intestino irritável, doença diverticular dos cólons, diagnóstico e manejo clínico do abdome agudo, apendicite, colite isquêmica, trombose mesentérica, colecistite aguda, megacólon, doenças anorretais, doenças sexualmente transmissíveis, pólipos colônicos e síndromes polipoides, neoplasia colorretal, linfomas e tumores carcinoides, distúrbios gastrointestinais na gestante, distúrbios gastrointestinais no idoso, métodos laboratoriais e de imagem para diagnóstico e tratamento das doenças biliares, tumores benignos e malignos da via biliar, litíase biliar, doenças benignas que envolvem os ductos biliares, métodos diagnósticos bioquímicos e de imagem no fígado, diagnóstico diferencial das icterícias, hepatite viral, hepatite B, hepatite crônica B e C, hepatopatias por drogas, doença hepática alcoólica, hepatite autoimune, colangite esclerosante, doenças hepáticas autoimunes, cirrose biliar primária, doenças metabólicas (hemocromatose genética, doença de Wilson, déficit de alfa-1-antitripsina), doença hepática gordurosa não alcoólica, cirrose hepática, fisiopatologia e tratamento da ascite, peritonite bacteriana espontânea, nódulos hepáticos, hepatocarcinoma e cirrose, doença hepática na gestação, transplante de fígado, gastroenterocolite aguda, doença ulcerosa grave, doença inflamatória intestinal, outras doenças do trato gastrointestinal de interesse clínico.

Nefrologia. Disúrias, anormalidades urinárias, função renal (ritmo de filtração glomerular, fração de filtração, função tubular, mecanismo de contracorrente), hipo e hipernatremia, hipo e hiperpotassemia, acidose metabólica e respiratória (distúrbio simples e misto), alcalose metabólica e respiratória (distúrbio simples e misto), outros distúrbios hidroeletrolíticos, infecção do trato urinário (ITU), nefrolitíase, síndrome nefrítica, síndrome nefrótica, doenças glomerulares, doenças tubulointersticiais, obstrução do trato urinário, insuficiência renal aguda, insuficiência renal crônica, terapia de substituição renal, outras doenças dos rins, bexiga e vias urinárias de interesse clínico.

Neurologia. Estado confusional agudo, doenças cerebrovasculares, crise convulsiva e epilepsia, estado de mal, coma, tontura, síncope, cefaleias, neuropatias periféricas, infecções do Sistema Nervoso Central, polirradiculopatia, vertigem e zumbido, esclerose múltipla, demência, parkinsonismo, miastenia gravis, distúrbios do equilíbrio e da marcha, doenças neuromusculares, perda de memória, distúrbios do sono, outras doenças neurológicas de interesse clínico.

Psiquiatria. Alcoolismo, abstinência alcoólica, dependências, surtos psicóticos, pânico, depressão, transtornos ansiosos, transtorno do estresse pós-traumático, delirium, insônia, outras doenças psiquiátricas de interesse clínico.

Pneumologia. Dispneia, tosse, hemoptise, cianose, hipóxia, pneumonias, derrame pleural, DPOC, asma brônquica, doenças intersticiais pulmonares, tuberculose, micoses pulmonares, manifestações respiratórias de doenças sistêmicas e neoplasias, doenças da pleura, doenças do mediastino, apneia do sono, outras doenças respiratórias de interesse clínico.

Reumatologia. Lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatoide, febre reumática aguda, esclerose sistêmica (esclerodermia), síndrome de Sjögren, espondiloartropatias, vasculites, arterite de células gigantes, osteoartrite (artrose), gota e artropatias por cristais, artrite séptica, fibromialgia, artropatias relacionadas com doenças sistêmicas, sarcoidose, doença relacionada a IgG4, reumatismos de partes moles, outras doenças reumatológicas de interesse clínico.

Infectologia. Infecção pelo HIV. Prevenção da infecção pelo HIV (pré e pós). Doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários, parasitas, fungos ou micobactérias. Infecções comunitárias. Infecções relacionadas à assistência à saúde. Infecções cirúrgicas, ortopédicas e complicações. Imunizações. COVID-19: fisiopatologia; diagnóstico clínico, laboratorial e radiológico; tratamento; prevenção; complicações; isolamento. Outras doenças infecciosas de interesse clínico.

REFERÊNCIAS

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Clinical Guidelines. Disponíveis em: <https://professional.heart.org/en/guidelines-and-statements>.
2. GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil Medicine. 26th ed. Elsevier, 2019. v. 1-2. (edição em inglês, e anteriores).
3. JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; KASPER, D. L.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; LOSCALZO, J. (ed.). Harrison's Principles of Internal Medicine. Vol. 1-2. 20th ed. Editora McGraw-Hill Education, 2018. (edição em inglês e anteriores)

INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pediatria preventiva. Pediatria neonatal. Crescimento e desenvolvimento. Adolescência. Afecções em crianças e adolescentes: distúrbios nutricionais; emergências pediátricas; doenças infecciosas e parasitárias; alergia e imunopatologia; doenças neurológicas e musculares; doenças do aparelho digestivo; doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho cardiovascular; doenças do aparelho urinário; doenças do aparelho endócrino e reprodutivo; doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos; doenças de pele e anexos; doenças genéticas; doenças reumatológicas; doenças oncológicas.

REFERÊNCIAS

- ADKINSON JUNIOR, N.; BOCHNER, B, BURKS W et al. (ed.). Middleton's – Allergy: Principles & Practice. 8th ed. Elsevier Saunders, Philadelphia, 2014.
- ALBERT EINSTEIN, SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA. Rinossinusite Aguda Em Crianças e Adolescentes. Disponível em: <https://pubdiretrizes.einstein.br/download.aspx?ID=%7B43268408-4AC2-48A1-8B6A9B12EFBAD318%7D>.
- ALMEIDA, M. F. B; GUINSBURG, R. Reanimação no recém-nascido < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP2022-1>.
- ALMEIDA, M. F. B; GUINSBURG, R. Reanimação no recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP2022-2>.
- ANSOTEGUI, I. J.; MELIOLI, G., CANONICA, G. W. et al. IgE allergy diagnostics and other relevant tests in allergy, a World Allergy Organization position paper. World Allergy Organization Journal (2020). 13:100080. <http://doi.org/10.1016/j.waojou.2019.100080>.
- ANTUNES A. A. et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma Alergia e Imunologia, v. 1, n. 2, p. 131-56, fev. 2017. Disponível em:

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol1_n2_a041.pdf.

- ATHANAZIO, R. A. et al. Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. J Bras Pneumol., São Paulo, v. 43, n. 3, p. 219-245, mai./jun. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132017000300219&lng=en&tlng=en.
- BELHADJER, Z.; MÉOT, M.; BAJOLLE, F. et al. Acute Heart Failure in Multisystem Inflammatory Syndrome in Children in the Context of Global SARS-CoV-2 Pandemic. Circulation, v. 142, n. 5, p.429-43, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIRCULATIONAHA.120.048360>.
- BOHRER, M. S. de A. Triagem auditiva neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, São Paulo, 2010. Disponível em: http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2015/02/triagemauditivaneonatal.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus, COVID 19 – Fluxo de manejo clínico pediátrico na atenção especializada. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/Fluxo-de-manejo-clinico-pedia-trico.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas COVID 19. Disponível em: https://www.conass.org.br/wpcontent/uploads/2020/08/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para manejo de pacientes com COVID-19. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/June/18/Covid19-Orientac--o-esManejoPacientes.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Vol. 1 a 4. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Doença Falciforme. Condutas Básicas para Tratamento. Brasília, 2012. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_condutas_basicas.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal Biológica-manual técnico. Brasília: Didática Editora do Brasil Ltda, 2016. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Hipotireoidismo Congênito. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2021/20210423_PCDT_Hipotireoidismo_586.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Coordenação-Geral de Ciclos da Vida, Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Nota Técnica nº 14/2020. Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). Disponível em: https://egestorab.saude.gov.br/imagens/?file=20200805_N_NotaTecnicaCovidCocam14_3588521282864535759.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. CONITEC. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Doença Falciforme: Relatório de

- recomendação. Brasília: Ministério da Saúde, ago. 2016. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2016/Relatorio_PCDT_DoencaFalciforme_CP_2016_v2.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 725 p.:il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_4ed.pdf.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. 2. ed. atual. Brasília: Ministério da saúde, 2019. 364 p.: il. ISBN 978-85-334--2696-2. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.p df.
 - BURNS, D. A. R. et al. (org.). Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri, SP:Manole,2017.
 - CARVALHO, V. O. et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica – Parte II: abordagem terapêutica. Arquivos de Asma Alergia e Imunologia, v. 1, n. 2, p. 157-82, fev. 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_vol_2_n_2_a04__1_.pdf.
 - CHONG NETO, H. J. et al. Diretrizes da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria para sibilância e asma no pré-escolar. Arq Asma Alerg Imunol, v. 2, n. 2, p. 163208, fev. 2018. Disponível em: http://aaai-asbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=868.
 - DAVIS, A. L. et al. American College of Critical Care Medicine Clinical Practice Parameters for Hemodynamic Support of Pediatric and Neonatal Septic Shock. Critical Care Medicine, v. 45, n. 6, p. 10611093, Jun. 2017. Disponível em: <https://insights.ovid.com/pubmed?pmid=28509730>.
 - DONG, Y.; MO, X.; HU, Y. et al. Epidemiology of COVID-19 among children in China. Pediatrics, v. 145, n. 6, p. e20200702, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1542/peds.2020-0702>.
 - DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4. ed. Artmed, Porto Alegre, 2013.
 - EICHENWALD, E. C.; HANSEN, A. R.; MARTIN, C.E.; STARK, A. R. Cloherty and Stark's Manual of Neonatal Care. 8th ed. Lippincott, Williams & Wilkins, Philadelphia, 2017.
 - FERREIRA, C.; SILVA, L.; CARVALHO, E. Gastroenterologia e Hepatologia em Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. 1. ed. Medsi, Rio de Janeiro, 2003.
 - FUHRMAN, B. P.; ZIMMERMAN, J. J. Pediatric Critical Care. 4th ed. Mosby Elsevier, Philadelphia, 2011.
 - GINA REPORT: Global Strategy for Asthma Management and Prevention. Global Initiative for Asthma, 2020. Disponível em: https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2020/04/GINA-2020-full-report_-final_wms.pdf.
 - GUIMARÃES, H. P. (ed.). Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American

- Heart Association. American Heart Association, Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cprguidelines-files/highlights/hghlights_2020eccguidelines_portuguese.pdf.
- HOSSNY, E. et al. The use of inhaled corticosteroids in pediatric asthma: update. *World Allergy Organization Journal*, Aug. 2016. Disponível em: <https://waojournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40413-016-0117-0>.
 - KLIEGMAN, R.; STANTON, B.; GEME, J. et al. *Nelson-Tratado de Pediatria*. 20. ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2016.
 - LEGER, J. et al. European Society for Paediatric Endocrinology consensus guidelines on screening, diagnosis, and management of congenital hypothyroidism. *Horm Res Paediatr*, v. 81, n. 2, p. 80-103, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000358198>.
 - MACIEL, L. M. Z.; KIMURA, E. T.; NOGUEIRA, C. R.; MAZETO, G. M. F. S.; MAGALHÃES, P. K. R.; NASCIMENTO, M. L. et al. Congenital hypothyroidism: recommendations of the Thyroid Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism. *Arq Bras Endocrinol Metabol*, v. 57, n. 3, p.184-92, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0004-27302013000300004>.
 - MARINONI, L. P.; CARVALHO, V. O.; ABAGGE, K. T.; GIRALDI, S. *Atlas de Dermatologia Pediátrica de A a Z*. Curitiba: Às editorial, 2018.
 - MARTIN, R.; FANAROFF, A. A.; WALSH, M. C. *Fanaroff & Martin's Neonatal - Perinatal Medicine*. 11th ed. Philadelphia: Elsevier, 2020.
 - MATICS, T. J.; SANCHEZ-PINTO, L. N. Adaptation and Validation of a Pediatric Sequential Organ Failure Assessment Score and Evaluation of the Sepsis-3 Definitions in Critically Ill Children. *JAMA Pediatrics*, v. 171, n. 10, 2017. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2646857?resultClick=1>.
 - MAYER-DAVIES, E. J. et al. ISPAD Clinical Practice Consensus Guidelines 2018: Definition, epidemiology, and classification of diabetes in children and adolescents. *Pediatric Diabetes*, v. 19, p. 7-19, Oct. 2018. Supl. 27. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/pedi.12773>.
 - McCRINDLE, B. W. et al. Diagnosis, Treatment, and Long-Term Management of Kawasaki Disease: A Scientific Statement for Health Professionals from the American Heart Association. *Circulation*, v. 135, n. 17, p. 927-998, Mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000484>.
 - MOURA, A. A. et al. (coord.). *Diretrizes para o manejo da infecção causada pelo vírus sincicial respiratório (VSR) – 2017*. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Diretrizes_manejo_infeccao_causada_VSR2017.pdf.
 - NATHAN, D. G.; ORKIN, S. H. et al. *Nathan and Oski's Hematology of Infancy and Childhood*. 6th ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 2004.
 - NEUNERT, C. et al. The American Society of Hematology 2011 evidence-based practice guideline for immune thrombocytopenia. *Blood*, v. 117, n. 16, p. 4190-4207, 2011.
 - NICHOLS, D. G.; SHAFFNER, D. H. *Roger's Textbook of Pediatric Intensive Care*. 5th ed. Wolters Kluwer, Alphenaan den Rijn, 2016.
 - PALLER, A. M.; MANCINI, A. J. *Hurwitz Clinical Pediatric Dermatology: A Textbook of Skin Disorders of Childhood and Adolescence*. 5th ed. Saunders, Philadelphia, 2016.
 - PALS. *Suporte Avançado de Vida Peri-Orbital and Orbital Cellulitis: Emergency Management in Children/Chq-Gdl-00723 Periorbital and Orbital Cellulitis/Document Id Chq-Gdl-00723*

Version No. 1.0 Approval. Date 18/07/2017 CHILDREN'S HEALTH QUEENSLAND HOSPITAL and HEALTH SERVICE. Peri-Orbital and Orbital Cellulitis: Emergency Management in Children. Queensland Government, 2017. (Document ID: CHQ-GDL-00723, Version n. 1.0, Approval date: 18/07/2017). Disponível em: <https://www.childrens.health.qld.gov.au/wp-content/uploads/PDF/ams/gdl-00723.pdf>.

- PEREIRA, B. A. de F.; BELO, A. R.; SILVA, N. A. da. Febre Reumática: Atualização dos Critérios de Jones À Luz Da Revisão Da American Heart Association - 2015. Revista Brasileira de Reumatologia, São Paulo, v. 57, n. 4, p. 364-368, jul./ago. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S048250042017000400364&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.
- PIZZO, P. A.; POPLACK, D. G. Principles and practice of pediatric oncology. 7th ed. Alphen aan den Rijn: Wolters Kluwer, 2016
- . 50. RODRIGUES, M. M.; VILANOVA, L. C. P. Tratado de Neurologia Infantil. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016.
- ROSARIO FILHO, N. A. et al. Pediatric allergy and immunology in Brazil. Pediatric Allergy and Immunology, v. 24, n. 4, p. 402-9, Jun. 2013.
- SAKANO, E.; SARINHO, E. S. C. (coord.). IV Consenso Brasileiro sobre Rinites 2017. ARBOL-CCF, São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_Rinite_9_-2711-2017_Final.pdf.
- SANTOS, M. C; FRAGA, M. M.; BARBOSA, C. M. P. L. Púrpura de Henoch-Schönlein. In: SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Recomendações/Atualização de Condutas em Pediatria nº 67, dez. 2013. p. 10-14. Disponível em: https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec_67_Reumato.pdf.
- SETHI, G. R; SHINGAL, K. K. Pulmonary Diseases and Corticosteroids. The Indian Journal of Pediatrics, v. 75, n. 10, p. 1045-1056, 2008.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÃO. Calendários de Vacinação 2021. Disponível em: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Aleitamento Materno. Doenças Maternas Infecciosas e Amamentação. Sociedade Brasileira de Pediatria, nov. 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_21432d-GPA_-_DoencMat_Infec_e_Amam_revisado.pdf.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Aleitamento Materno. Uso de Medicamentos e Outras Substâncias pela Mulher durante a Amamentação. Sociedade Brasileira de Pediatria, Documento Científico n. 4, ago. 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Aleitamento_-_Uso_Medicam_durante_Amament.pdf.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Endocrinologia. Hiperplasia Adrenal Congênita: Triagem Neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, Documento Científico n. 7, out. 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22106c-GPA__Hiperplasia_Adrenal_Congenita-TriagemNeonatal.pdf.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Endocrinologia. Hipotireoidismo Congênito: Triagem Neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, Documento Científico n. 5, nov. 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_21369cDC_Hipotireoidismo_Congenito.pdf.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Neonatologia. Hiperbilirrubinemia indireta no período neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, set. 2021.

- Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23176c-MOHiperbilirrubinemia_indireta_periodo_neo.pdf.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Neonatologia. Toxoplasmose Congênita. Sociedade Brasileira de Pediatria, Documento Científico n. 6, jul. 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22620c-DC_-_Toxoplasmose_congenita.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Alergia. Anafilaxia: atualização 2021. Maio, 2021. Disponível em https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22970c-GPA-Anafilaxia__Atualizacao_2021.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Neonatologia. GASTROSQUISE: Revisão de literatura e conduta no pós operatório. Sociedade Brasileira de Pediatria, abr. 2014. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2015/02/GASTROSQUISE-2014.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Neonatologia. Monitoramento do recém-nascido com asfixia perinatal. Set. 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22631c-MO-_Monitoram_do_RN_c_asfixia_perinatal.pdf
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Neonatologia. Hipotermia terapêutica. Jun, 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22568d-DocCient__Hipotermia_Terapeutica.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Neonatologia. Recomendações para alta hospitalar do recém-nascido termo potencialmente saudável. Ago, 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22649cDC_Recom_Alta_hospitalar_RN_TermoPotenc_Saudavel.pdf
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Pneumologia. Abordagem diagnóstica e terapêutica das pneumonias adquiridas na comunidade não complicadas. Maio, 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23054e-DC_Pneumonias_Adquiridas_Nao_Complicadas.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamentos de Cardiologia e Neonatologia. Diagnóstico precoce de cardiopatia congênita crítica: Oximetria de pulso como ferramenta de triagem neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, nov. 2011. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/Pdfs/DiagnosticoPrecoce-Oximetria.Pdf>.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Diretrizes SBP – Hipoglicemia no período neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2015/02/diretrizessbp-hipoglicemia2014.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Grupo de Trabalho em Oftalmologia Pediátrica. Teste do Reflexo Vermelho. Sociedade Brasileira de Pediatria, set. 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20958d-DC_No1_set_2018Teste_do_reflexo_vermelho.pdf.
 - SOLÉ, D. et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 1 - Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Arq Asma Alerg Imunol, v. 2, n. 1, p. 7-38, 2018. Disponível em: http://aaaiasbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=851.
 - SOLÉ, D. et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 2 - Diagnóstico, tratamento e prevenção. Arq Asma Alerg Imunol, v. 2, n. 1, p. 39-82, 2018. Disponível em:

- http://aaaiasbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=865.
- SPERLING, M. A. Pediatric Endocrinology. 5th ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2020.
 - SUAVINHO, E.; NÁPOLIS, A. C. R.; SILVA SEGUNDO, G. R. Investigação de imunodeficiências primárias em pacientes durante e após hospitalização em uma unidade de terapia intensiva pediátrica. Revista Paulista de Pediatria, v. 32, n. 1, p. 32-36, 2014.
 - THABET, A.; GREENFIELD, T.; CANTOR, R. M. Corticosteroid Use in Management of Pediatric Emergency Conditions. *Pediatr Emerg Med Pract*, v. 15, n. 3, p. 1-16, mar. 2018.
 - TOPJIAN AA, RAYMOND TT, ATKINS D, et al. Part 4: Pediatric Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*, 2020; 142(16 Suppl 2): S469-S523. <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000901>.
 - Van TROTSBURG P.; STOUPE, A.; LÉGER, J. et al. Congenital hypothyroidism: a 2020-2021 consensus guidelines update – an ENDO – European Reference Network Initiative endorsed by the European Society for Pediatric Endocrinology and the European Society for Endocrinology. *Thyroid*, 2021;31(3):387-419.
 - WEISS, S. L.; PETERS, M. J.; ALHAZZANI, W. et al. Surviving sepsis campaign international guidelines for the management of septic shock and sepsis-associated organ dysfunction in children. *Intensive Care Med*, v. 46, p.10-67, 2020. Supl. 1. (DOI: <https://doi.org/10.1007/s00134-019-05878-6>) ou *Pediatric Critical Care Medicine*, 21 (2), p. e52-e106, 2020. (DOI: <https://doi.org/10.1097/PCC.0000000000002198>).
 - WILMOTT, R.; BUSH, A.; DETERDING, R.; RATJEN, F.; SLY, P.; ZAR, H.; LI, A. *Kendig's Disorders of the Respiratory Tract in Children*. 9th ed. Elsevier, Philadelphia, 2018.
 - Wolfsdorf et al. ISPAD Clinical Practice Consensus Guidelines 2018 Compendium -Diabetic ketoacidosis and the hyperglycemic hyperosmolar state. *Pediatric Diabetes*, 2018: 19 (Suppl. 27): 155-177.
 - ZUBERBIER, T. et al. The EAACI/GA2LEN/EDF/WAO Guideline for the Definition, Classification, Diagnosis and Urticaria. The 2017 Revision and Update. *Allergy*, Jan. 2018. DOI: 10.1111/all.13397. [Epub ahead of print]

PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pediatria preventiva. Pediatria neonatal. Crescimento e desenvolvimento. Adolescência. Afecções em crianças e adolescentes: distúrbios nutricionais; emergências pediátricas; doenças infecciosas e parasitárias; alergia e imunopatologia; doenças neurológicas e musculares; doenças do aparelho digestivo; doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho cardiovascular; doenças do aparelho urinário; doenças do aparelho endócrino e reprodutivo; doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos; doenças de pele e anexos; doenças genéticas; doenças reumatológicas; doenças oncológicas.

REFERÊNCIAS

- ADKINSON JUNIOR, N.; BOCHNER, B, BURKS W et al. (ed.). *Middleton's – Allergy: Principles & Practice*. 8th ed.Elsevier Saunders, Philadelphia, 2014.
- ALBERT EINSTEIN, SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA. Rinossinusite Aguda Em Crianças e Adolescentes. Disponível em: <https://pubdiretrizes.einstein.br/download.aspx?ID=%7B43268408-4AC2-48A1-8B6A9B12EFBAD318%7D>.

- ALMEIDA, M. F. B; GUINSBURG, R. Reanimação no recém-nascido < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP2022-1>.
- ALMEIDA, M. F. B; GUINSBURG, R. Reanimação no recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP2022-2>.
- ANSOTEGUI, I. J.; MELIOLI, G., CANONICA, G. W. et al. IgE allergy diagnostics and other relevant tests in allergy, a World Allergy Organization position paper. World Allergy Organization Journal (2020). 13:100080. <http://doi.org/10.1016/j.waojou.2019.100080>.
- ANTUNES A. A. et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma Alergia e Imunologia, v. 1, n. 2, p. 131-56, fev. 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol1_n2_a041.pdf.
- ATHANAZIO, R. A. et al. Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. J Bras Pneumol., São Paulo, v. 43, n. 3, p. 219-245, mai./jun. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132017000300219&lng=en&tlng=en.
- BELHADJER, Z.; MÉOT, M.; BAJOLLE, F. et al. Acute Heart Failure in Multisystem Inflammatory Syndrome in Children in the Context of Global SARS-CoV-2 Pandemic. Circulation, v. 142, n. 5, p.429-43, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIRCULATIONAHA.120.048360>.
- BOHRER, M. S. de A. Triagem auditiva neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, São Paulo, 2010. Disponível em: http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2015/02/triagemauditivaneonatal.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus, COVID 19 – Fluxo de manejo clínico pediátrico na atenção especializada. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/Fluxo-de-manejo-cli--nicopedia--trico.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas COVID 19. Disponível em: https://www.conass.org.br/wpcontent/uploads/2020/08/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para manejo de pacientes com COVID-19. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/June/18/Covid19-Orientac--o-esManejoPacientes.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Vol. 1 a 4. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Doença Falciforme. Condutas Básicas para Tratamento. Brasília, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_condutas_basicas.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal Biológica-manual técnico. Brasília: Didática

- Editora do Brasil Ltda, 2016. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Hipotireoidismo Congênito. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2021/20210423_PCDT_Hipotireoidismo_586.pdf.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Coordenação-Geral de Ciclos da Vida, Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Nota Técnica nº 14/2020. Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). Disponível em: https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200805_N_NotaTecnicaCovidCocam14_3588521282864535759.pdf.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. CONITEC. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Doença Falciforme: Relatório de recomendação. Brasília: Ministério da Saúde, ago. 2016. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2016/Relatorio_PCDT_DoencaFalciforme_CP_2016_v2.pdf.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 725 p.:il. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_4ed.pdf.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. 2. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.: il. ISBN 978-85-334--2696-2. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf.
 - BURNS, D. A. R. et al. (org.). Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri, SP:Manole,2017.
 - CARVALHO, V. O. et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica – Parte II: abordagem terapêutica. Arquivos de Asma Alergia e Imunologia, v. 1, n. 2, p. 157-82, fev. 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_vol_2_n_2_a04__1_.pdf.
 - CHONG NETO, H. J. et al. Diretrizes da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria para sibilância e asma no pré-escolar. Arq Asma Alerg Imunol, v. 2, n. 2, p. 163-208, fev. 2018. Disponível em: http://aaai-asbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=868.
 - DAVIS, A. L. et al. American College of Critical Care Medicine Clinical Practice Parameters for Hemodynamic Support of Pediatric and Neonatal Septic Shock. Critical Care Medicine, v. 45, n. 6, p. 1061-1093, Jun. 2017. Disponível em: <https://insights.ovid.com/pubmed?pmid=28509730>.
 - DONG, Y.; MO, X.; HU, Y. et al. Epidemiology of COVID-19 among children in China. Pediatrics, v. 145, n. 6, p. e20200702, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1542/peds.2020-0702>.

- DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4. ed. Artmed, Porto Alegre, 2013.
- EICHENWALD, E. C.; HANSEN, A. R.; MARTIN, C.E.; STARK, A. R. Cloherty and Stark's Manual of Neonatal Care. 8th ed. Lippincott, Williams & Wilkins, Philadelphia, 2017.
- FERREIRA, C.; SILVA, L.; CARVALHO, E. Gastroenterologia e Hepatologia em Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. 1. ed. Medsi, Rio de Janeiro, 2003.
- FUHRMAN, B. P.; ZIMMERMAN, J. J. Pediatric Critical Care. 4th ed. Mosby Elsevier, Philadelphia, 2011.
- GINA REPORT: Global Strategy for Asthma Management and Prevention. Global Initiative for Asthma, 2020. Disponível em: https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2020/04/GINA-2020-full-report_-final_wms.pdf.
- GUIMARÃES, H. P. (ed.). Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. American Heart Association, Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cprguidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf.
- HOSSNY, E. et al. The use of inhaled corticosteroids in pediatric asthma: update. World Allergy Organization Journal, Aug. 2016. Disponível em: <https://waojournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40413-016-0117-0>.
- KLIEGMAN, R.; STANTON, B.; GEME, J. et al. Nelson-Tratado de Pediatria. 20. ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2016.
- LEGER, J. et al. European Society for Paediatric Endocrinology consensus guidelines on screening, diagnosis, and management of congenital hypothyroidism. Horm Res Paediatr, v. 81, n. 2, p. 80-103, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000358198>.
- MACIEL, L. M. Z.; KIMURA, E. T.; NOGUEIRA, C. R.; MAZETO, G. M. F. S.; MAGALHÃES, P. K. R.; NASCIMENTO, M. L. et al. Congenital hypothyroidism: recommendations of the Thyroid Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism. Arq Bras Endocrinol Metabol, v. 57, n. 3, p.184-92, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0004-27302013000300004>.
- MARINONI, L. P.; CARVALHO, V. O.; ABAGGE, K. T.; GIRALDI, S. Atlas de Dermatologia Pediátrica de A a Z. Curitiba: Às editorial, 2018.
- MARTIN, R.; FANAROFF, A. A.; WALSH, M. C. Fanaroff & Martin's Neonatal - Perinatal Medicine. 11th ed. Philadelphia: Elsevier, 2020.
- MATICS, T. J.; SANCHEZ-PINTO, L. N. Adaptation and Validation of a Pediatric Sequential Organ Failure Assessment Score and Evaluation of the Sepsis-3 Definitions in Critically Ill Children. JAMA Pediatrics, v. 171, n. 10, 2017. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2646857?resultClick=1>.
- MAYER-DAVIES, E. J. et al. ISPAD Clinical Practice Consensus Guidelines 2018: Definition, epidemiology, and classification of diabetes in children and adolescents. Pediatric Diabetes, v. 19, p. 7-19, Oct. 2018. Supl. 27. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/pedi.12773>.
- McCRINDLE, B. W. et al. Diagnosis, Treatment, and Long-Term Management of Kawasaki Disease: A Scientific Statement for Health Professionals from the American Heart Association. Circulation, v. 135, n. 17, p. 927-998, Mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000484>.
- MOURA, A. A. et al. (coord.). Diretrizes para o manejo da infecção causada pelo vírus sincicial respiratório (VSR) – 2017. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017. Disponível em:

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Diretrizes_manejo_infeccao_causada_VSR2017.pdf.

- NATHAN, D. G.; ORKIN, S. H. et al. Nathan and Oski's Hematology of Infancy and Childhood. 6th ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 2004.
- NEUNERT, C. et al. The American Society of Hematology 2011 evidence-based practice guideline for immune thrombocytopenia. *Blood*, v. 117, n. 16, p. 4190-4207, 2011.
- NICHOLS, D. G.; SHAFFNER, D. H. Roger's Textbook of Pediatric Intensive Care. 5th ed. Wolters Kluwer, Alphenaan den Rijn, 2016.
- PALLER, A. M.; MANCINI, A. J. Hurwitz Clinical Pediatric Dermatology: A Textbook of Skin Disorders of Childhood and Adolescence. 5th ed. Saunders, Philadelphia, 2016.
- PALS. Suporte Avançado de Vida Peri-Orbital and Orbital Cellulitis: Emergency Management in Children/Chq-Gdl-00723 Periorbital and Orbital Cellulitis/Document Id Chq-Gdl-00723 Version No. 1.0 Approval. Date 18/07/2017 CHILDREN'S HEALTH QUEENSLAND HOSPITAL and HEALTH SERVICE. Peri-Orbital and Orbital Cellulitis: Emergency Management in Children. Queensland Government, 2017. (Document ID: CHQ-GDL-00723, Version n. 1.0, Approval date: 18/07/2017). Disponível em: <https://www.childrens.health.qld.gov.au/wp-content/uploads/PDF/ams/gdl-00723.pdf>.
- PEREIRA, B. A. de F.; BELO, A. R.; SILVA, N. A. da. Febre Reumática: Atualização dos Critérios de Jones À Luz Da Revisão Da American Heart Association - 2015. *Revista Brasileira de Reumatologia*, São Paulo, v. 57, n. 4, p. 364-368, jul./ago. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S048250042017000400364&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.
- PIZZO, P. A.; POPLACK, D. G. Principles and practice of pediatric oncology. 7th ed. Alphenaan den Rijn: Wolters Kluwer, 2016
- . 50. RODRIGUES, M. M.; VILANOVA, L. C. P. Tratado de Neurologia Infantil. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016.
- ROSARIO FILHO, N. A. et al. Pediatric allergy and immunology in Brazil. *Pediatric Allergy and Immunology*, v. 24, n. 4, p. 402-9, Jun. 2013.
- SAKANO, E.; SARINHO, E. S. C. (coord.). IV Consenso Brasileiro sobre Rinites 2017. ARBOL-CCF, São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_Rinite_9_-2711-2017_Final.pdf.
- SANTOS, M. C; FRAGA, M. M.; BARBOSA, C. M. P. L. Púrpura de Henoch-Schönlein. In: SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Recomendações/Atualização de Condutas em Pediatria nº 67, dez. 2013. p. 10-14. Disponível em: https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec_67_Reumato.pdf.
- SETHI, G. R; SHINGAL, K. K. Pulmonary Diseases and Corticosteroids. *The Indian Journal of Pediatrics*, v. 75, n. 10, p. 1045-1056, 2008.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÃO. Calendários de Vacinação 2021. Disponível em: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Aleitamento Materno. Doenças Maternas Infecciosas e Amamentação. *Sociedade Brasileira de Pediatria*, nov. 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_21432d-GPA_-_DoencMat_Infec_e_Amam_revisado.pdf.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Aleitamento Materno. Uso de Medicamentos e Outras Substâncias pela Mulher durante a Amamentação.

- Sociedade Brasileira de Pediatria, Documento Científico n. 4, ago. 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Aleitamento_-_Uso_Medicam_durante_Amament.pdf.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Endocrinologia. Hiperplasia Adrenal Congênita: Triagem Neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, Documento Científico n. 7, out. 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22106c-GPA__Hiperplasia_Adrenal_Congenita-TriagemNeonatal.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Endocrinologia. Hipotireoidismo Congênito: Triagem Neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, Documento Científico n. 5, nov. 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_21369cDC_Hipotireoidismo_Congenito.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Neonatologia. Hiperbilirrubinemia indireta no período neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, set. 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23176c-MOHiperbilirrubinemia_indireta_periodo_neo.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Neonatologia. Toxoplasmose Congênita. Sociedade Brasileira de Pediatria, Documento Científico n. 6, jul. 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22620c-DC_-_Toxoplasmose_congenita.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Alergia. Anafilaxia: atualização 2021. Maio, 2021. Disponível em https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22970c-GPA-Anafilaxia__Atualizacao_2021.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Neonatologia. Gastrosquise: Revisão de literatura e conduta no pós operatório. Sociedade Brasileira de Pediatria, abr. 2014. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2015/02/GASTROSQUISE-2014.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Neonatologia. Monitoramento do recém-nascido com asfixia perinatal. Set. 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22631c-MO-_Monitoram_do_RN_c_asfixia_perinatal.pdf
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Neonatologia. Hipotermia terapêutica. Jun, 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22568d-DocCient__Hipotermia_Terapeutica.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Neonatologia. Recomendações para alta hospitalar do recém-nascido termo potencialmente saudável. Ago, 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22649cDC_Recom_Alta_hospitalar_RN_Ter_moPotenc_Saudavel.pdf
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Pneumologia. Abordagem diagnóstica e terapêutica das pneumonias adquiridas na comunidade não complicadas. Maio, 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23054e-DC_Pneumonias_Adquiridas_Nao_Complicadas.pdf.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamentos de Cardiologia e Neonatologia. Diagnóstico precoce de cardiopatia congênita crítica: Oximetria de pulso como ferramenta de triagem neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, nov. 2011. Disponível em:

<http://www.sbp.com.br/Pdfs/DiagnosticoPrecoce-Oximetria.Pdf>.

- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Diretrizes SBP – Hipoglicemia no período neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2015/02/diretrizessbp-hipoglicemia2014.pdf.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Grupo de Trabalho em Oftalmologia Pediátrica. Teste do Reflexo Vermelho. Sociedade Brasileira de Pediatria, set. 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2015/02/20958d-DC_No1_set_2018Teste_do_reflexo_vermelho.pdf.
- SOLÉ, D. et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 1 - Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Arq Asma Alerg Imunol, v. 2, n. 1, p. 7-38, 2018. Disponível em: http://aaaiasbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=851.
- SOLÉ, D. et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 2 - Diagnóstico, tratamento e prevenção. Arq Asma Alerg Imunol, v. 2, n. 1, p. 39-82, 2018. Disponível em: http://aaaiasbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=865.
- SPERLING, M. A. Pediatric Endocrinology. 5th ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2020.
- SUAVINHO, E.; NÁPOLIS, A. C. R.; SILVA SEGUNDO, G. R. Investigação de imunodeficiências primárias em pacientes durante e após hospitalização em uma unidade de terapia intensiva pediátrica. Revista Paulista de Pediatria, v. 32, n. 1, p. 32-36, 2014.
- THABET, A.; GREENFIELD, T.; CANTOR, R. M. Corticosteroid Use in Management of Pediatric Emergency Conditions. Pediatr Emerg Med Pract, v. 15, n. 3, p. 1-16, mar. 2018.
- TOPJIAN AA, RAYMOND TT, ATKINS D, et al. Part 4: Pediatric Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation, 2020; 142(16 Suppl 2): S469-S523. <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000901>.
- Van TROTSENBURG P.; STOUPE, A.; LÉGER, J. et al. Congenital hypothyroidism: a 2020-2021 consensus guidelines update – an ENDO – European Reference Network Initiative endorsed by the European Society for Pediatric Endocrinology and the European Society for Endocrinology. Thyroid, 2021;31(3):387-419.
- WEISS, S. L.; PETERS, M. J.; ALHAZZANI, W. et al. Surviving sepsis campaign international guidelines for the management of septic shock and sepsis-associated organ dysfunction in children. Intensive Care Med, v. 46, p.10-67, 2020. Supl. 1. (DOI: <https://doi.org/10.1007/s00134-019-05878-6>) ou Pediatric Critical Care Medicine, 21 (2), p. e52-e106, 2020. (DOI: <https://doi.org/10.1097/PCC.0000000000002198>).
- WILMOTT, R.; BUSH, A.; DETERDING, R.; RATJEN, F.; SLY, P.; ZAR, H.; LI, A. Kendig's Disorders of the Respiratory Tract in Children. 9th ed. Elsevier, Philadelphia, 2018.
- Wolfsdorf et al. ISPAD Clinical Practice Consensus Guidelines 2018 Compendium -Diabetic ketoacidosis and the hyperglycemic hyperosmolar state. Pediatric Diabetes, 2018; 19 (Suppl. 27): 155-177.
- ZUBERBIER, T. et al. The EAACI/GA2LEN/EDF/WAO Guideline for the Definition, Classification, Diagnosis and Urticaria. The 2017 Revision and Update. Allergy, Jan. 2018. DOI: 10.1111/all.13397. [Epub ahead of print]

HEPATOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Medicina Interna. Princípios em Medicina Interna Ambulatorial e Prevenção. Diagnóstico, manejo terapêutico e farmacológico de doenças crônicas prevalentes. Prevenção, diagnóstico e manejo terapêutico de tromboembolismo venoso e pulmonar. Antibioticoterapia. Doenças bacterianas, parasíticas e fúngicas. Hemorragias digestivas. DPOC. Asma brônquica. Doença péptica. Doença inflamatória intestinal. Emergências em hepatopatia crônica. Meningites agudas. Abdomo agudo. Microbiologia de interesse clínico. Farmacologia médica. Imunologia médica. Carcinoma hepatocelular. Cirrose e suas complicações. Diabetes melito. Dislipidemias. Doença hepática alcoólica e não alcoólica Doenças da vesícula biliar e das vias biliares. Hepatites virais: agudas e crônicas. Infecção por HIV/AIDS – Infecções bacterianas e virais. Infecções em imunocomprometidos. Sinais e sintomas da doença hepática.

REFERÊNCIAS

- Harrison's Principles of Internal Medicine, 20ª edição, 2023